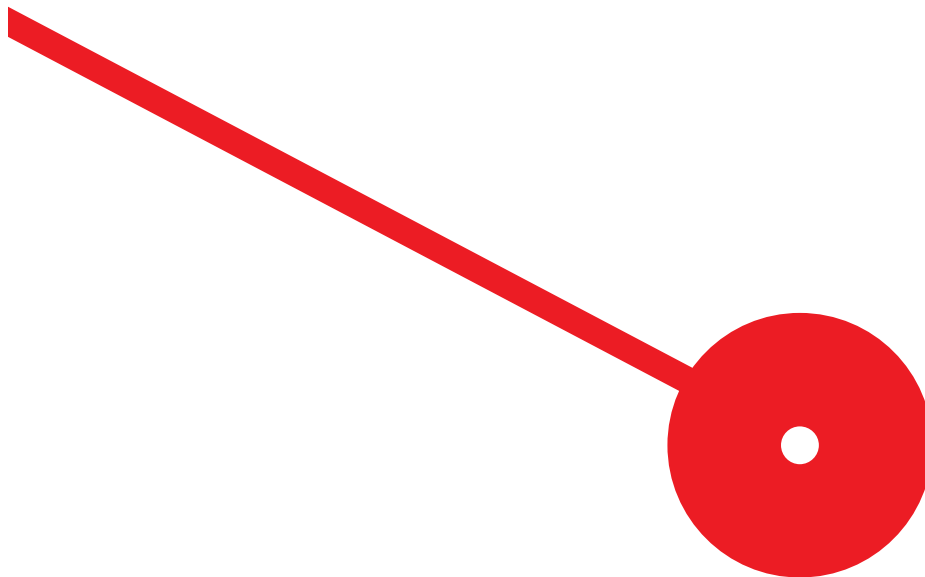




Relatório de Estágio: We Translate On Time - Tradução certificada em Portugal e Países Francófonos

Hélder Miguel de Oliveira Magalhães

2023/2024

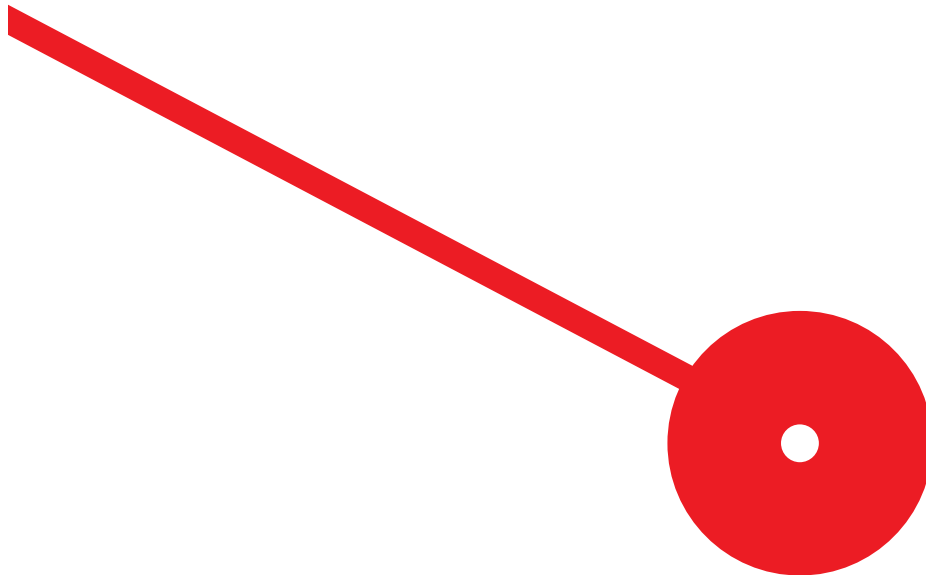




Relatório de Estágio: We Translate On Time - Tradução certificada em Portugal e em Países Francófonos

Hélder Miguel de Oliveira Magalhães

Relatório de Estágio apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto para a obtenção do grau de Mestre em Tradução e Interpretação Especializadas, sob orientação da Prof. Isabelle Tulekian Azeredo Lopes.



Agradecimentos

O programa do mestrado foi enriquecedor em termos de aprendizagem, experiências e pessoas envolvidas. Gostaria de agradecer os professores do MTIE pela sua dedicação e apoio, em particular a Dra. Isabelle Tulekian Azeredo Lopes, pelo acompanhamento ao longo dos dois anos do mestrado e pela sua presença e orientação desde a seleção do tema do relatório até à revisão final.

Agradeço toda a equipa da We Translate On Time pelo acolho, disponibilidade, profissionalismo e simpatia. Gostaria de agradecer especialmente o meu orientador Arnaud Ormade e o gestor de projetos e revisor Gerson Costa, pela amabilidade, disponibilidade e paciência ao responder às minhas inúmeras dúvidas, bem como pelos comentários sobre o meu trabalho.

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à minha colega de classe, Raquel Cruz, pelo apoio e cooperação prestados durante esta jornada, bem como pela sua conduta profissional, disponibilidade e diligência demonstradas durante o estágio que realizamos conjuntamente na empresa We Translate On Time. Adicionalmente, gostaria de manifestar meus profundos agradecimentos a todos os meus colegas pelo espírito jovial, companheirismo e bom humor, desejando-lhes as maiores felicidades.

Resumo

O presente relatório de estágio tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular realizado na empresa We Translate On Time, no âmbito do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas.

Ao longo do período de estágio, foram desempenhadas diversas tarefas de tradução e revisão de inúmeros documentos. Neste relatório, serão expostas algumas das dificuldades encontradas e o aprendizado adquirido durante essa experiência. Adicionalmente, tive a oportunidade de realizar uma interpretação de acompanhamento de português para inglês. O objetivo principal deste relatório é de detalhar e refletir sobre as tarefas realizadas durante o estágio, apresentando excertos das atividades desenvolvidas, expondo os problemas encontrados, bem como as soluções adotadas.

O enquadramento teórico deste trabalho abordará as disciplinas cursadas ao longo do mestrado que foram aplicadas durante o estágio, com destaque para a tradução jurídica, a tradução económica, a gestão de projetos de tradução e a interpretação de acompanhamento

Por fim, serão apresentadas as conclusões finais, que explicitarão os pontos positivos e negativos da experiência.

Palavras chave: estágio curricular, tradução, tradução certificada

Abstract

The purpose of this internship report is to present the activities carried out during the internship at We Translate On Time, as part of the Master's Degree in Specialised Translation and Interpreting.

Over the course of the internship, I carried out a vast range of tasks, including translating and proofreading numerous documents. This report explains some of the difficulties encountered and the lessons learnt during this experience. In addition, I had the opportunity to undertake an accompanying interpretation from Portuguese into English. The main purpose of this report is to detail and reflect on the tasks carried out during the internship, presenting excerpts from the activities undertaken, exposing the problems encountered as well as the solutions adopted.

The theoretical framework of this work will cover the subjects studied during the master's programme that were applied during the internship, with an emphasis on legal translation, economic translation, translation project management and accompanying interpretation

Lastly, the final conclusions will be presented, explaining the positive and negative points of the experience.

Key words: curricular internship, translation, certified translation

Índice

Introdução	7
1. Categorização da instituição de acolhimento.....	8
1.1 Decisão de realizar um estágio curricular	10
1.2 Reunião de apresentação.....	10
1.3 Métodos de trabalho WTOT	12
2. Estágio	15
2.1 Trabalho à distância.....	16
2.2 Regras básicas de tradução utilizadas na WTOT	16
2.3 Templates	17
2.4 Processo de gestão das traduções.....	18
3. Traduções efetuadas	19
3.1 Traduções efetuadas, aprendizagem e dificuldades	23
3.2 Interpretação de acompanhamento.....	33
3.3 Considerações sobre o estágio.....	35
4. A tradução Certificada	38
4.1 Portugal	40
4.2 França.....	42
4.3 Suíça.....	43
4.4 Bélgica.....	45
4.5 Conclusão	46
5. Referências bibliográficas.....	48

Introdução

O presente relatório de estágio foi realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas, ministrado no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), pertencente ao Instituto Politécnico do Porto. O objetivo do referido Mestrado é de formar tradutores e intérpretes altamente qualificados que possuam as competências e capacidades exigidas a um tradutor-intérprete a nível europeu. De entre as escolhas possíveis – relatório de estágio, dissertação ou projeto – escolhi realizar um estágio pela sua natureza prática, o qual me possibilitou a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o percurso académico e experienciar a vida profissional de um tradutor.

O primeiro capítulo deste relatório tem como objetivo apresentar a instituição de acolhimento, a empresa We Translate On Time (WTOT). Nesta secção, pretende-se descrever a empresa, as razões pelas quais o estágio foi realizado nesta organização e um resumo da reunião de apresentação, na qual os responsáveis da empresa fizeram uma breve descrição da mesma. Em seguida, serão resumidos os métodos de trabalho da WTOT, descrevendo o processo da tradução aplicado nela.

O segundo capítulo deste relatório dedicar-se-á a resumir o primeiro dia de estágio, as regras básicas de tradução aplicadas na WTOT, a gestão de “templates” e a descrição do processo de gestão das atividades de tradução.

O terceiro capítulo, apresenta uma lista detalhada das atividades realizadas durante o estágio, descrevendo algumas dessas atividades e expondo as dificuldades encontradas, bem como as soluções aplicadas. Em seguida, é feita uma descrição da interpretação de acompanhamento que realizei, finalizando com considerações sobre o estágio.

Finalmente, no quarto capítulo, é apresentado uma análise teórica deste relatório sobre o tema da tradução certificada. Dado o meu interesse particular em trabalhar com a língua francesa, o foco recai sobre o processo de certificação em Portugal e em países francófonos europeus, finalizando com uma comparação crítica entre esse processo nos diferentes países.

1. Categorização da instituição de acolhimento



A We Translate On Time (WTOT) é uma empresa de tradução, fundada em abril de 2016 pelos sócios Inês Pereira, David Sieberger e Gerson Costa (Start UP Lisboa, 2016). A empresa foi criada com o objetivo de facilitar a relação entre tradutores e clientes por meio do sítio na internet da sociedade. Conforme o nome sugere, o foco da organização está na entrega dos trabalhos efetuados dentro do prazo estabelecido. A WTOT destacava-se da concorrência por possibilitar orçamentos instantâneos a preços competitivos (we translate on time, s.d.) e, segundo Gerson Costa, por ter sido a primeira empresa de tradução em Portugal a oferecer aos clientes a possibilidade de iniciar o processo de solicitação de tradução de forma independente. Essa plataforma online permite aos clientes carregar documentos, receber orçamentos, selecionar línguas, definir prazos e fornecer informações de faturação. Sendo uma empresa especializada na tradução certificada de documentos oficiais, a WTOT não utiliza software de tradução automática ou ferramentas de assistência à tradução.

A sede da empresa está localizada no Campo Grande, em Lisboa, e possui outro escritório no Porto. Além disso, a empresa tem escritórios em Dublin, Irlanda; Berlim, Alemanha; Madrid, Espanha; Roma, Itália; e Paris, França (we translate on time, s.d.). Esses escritórios são utilizados, essencialmente, como locais de entrega e recolha presencial de

documentos para os clientes. Em Lisboa, existe uma sala aberta onde os tradutores e estagiários trabalham presencialmente, podendo também receber clientes que optem por se deslocar ao escritório. Para além desta equipa, que normalmente trabalha três dias presencialmente e dois remotamente, a empresa possui igualmente tradutores nativos em todo o mundo que podem ser contactados através de uma plataforma online.

Os sócios da sociedade rapidamente constataram que muitos clientes preferem deslocar-se pessoalmente à empresa para entregar os seus documentos. Por essa razão, tornou-se necessário estabelecer escritórios adicionais em outros locais, de modo a proporcionar aos potenciais clientes espaços para a entrega e levantamento dos seus documentos. Estes endereços adicionais servem apenas como pontos de entrega e recolha, não havendo qualquer colaborador a trabalhar fisicamente nestes locais. Durante a apresentação da empresa, Gerson explicou que o mercado português representa o principal mercado da WTOT, correspondendo aproximadamente a 70% das traduções realizadas, sendo esse valor ainda superior relativamente à faturação da empresa. Por outras palavras, a maioria das traduções efetuadas são de português para outras línguas ou vice-versa.

Embora a We Translate On Time colabore com tradutores nativos do mundo inteiro e respeite o cumprimento de determinadas regras, como a revisão por um tradutor nativo ou a garantia de confidencialidade dos documentos traduzidos, a empresa não está certificada pela norma ISO 17100. Essa norma garante a qualidade do serviço prestado, assegurando que as diferentes fases de pré-produção e pós-produção foram devidamente respeitadas.

Atualmente, excluindo estagiários, são funcionários da empresa Gerson Costa, Pilar Giménez, Arnaud Ormade e Giorgia Leccese. Cada um é responsável por um mercado específico, exercendo outras funções em paralelo, tais como recursos humanos – Arnaud Ormade, diretor – Gerson Costa, marketing – Pilar Giménez e gestora de projetos – Giorgia Leccese.

1.1 Decisão de realizar um estágio curricular

Com o objetivo de adquirir experiência, vivenciar um ambiente de trabalho e conviver com profissionais da área, optei por realizar um estágio curricular. Considero que esses são aspetos essenciais para me preparar para a carreira que pretendo seguir no futuro.

Os conhecimentos teóricos adquiridos no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto são fundamentais para a nossa preparação profissional. No entanto, a prática da tradução em ambiente académico difere significativamente do contexto profissional, expondo-nos a complexidades com as quais não estamos familiarizados.

Nesse sentido, o estágio, promove a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal. Optei por estagiar na We Translate On Time por ser uma empresa especializada em documentos oficiais e certificados, área pela qual me interessa e pretendo trabalhar no futuro.

Durante o meu estágio, pretendo aprofundar-me no domínio das traduções certificadas, especialmente nas traduções francês-português e português-francês. Busco expandir os meus conhecimentos em relação às diferentes estratégias de tradução e a utilização de glossários e de ferramentas de assistência à tradução.

1.2 Reunião de apresentação

No dia 22 de janeiro de 2024, realizou-se a sessão de apresentação da empresa WTOT aos estagiários. O evento contou com a participação do cofundador e gestor da empresa, Gerson Costa, Arnaud Ormade, responsável pelos mercados francês e inglês, e Pilar Jiménez, responsável pelo Marketing e pelos mercados espanhol e italiano. Durante a apresentação, foram abordados os seguintes tópicos: - Visão geral do funcionamento da empresa; - Expectativas relativamente aos estagiários; - Introdução aos diversos setores, como marketing, tradução, etc. Além dos gestores, também participaram da sessão os estagiários Marit Hurtas (marketing), Federica (estagiária em tradução), Olivia Pritikin (estagiária em marketing), Sara Mezzotero (estagiária em tradução), que já se encontravam na empresa há algumas semanas, Raquel Cruz (estagiária em tradução) estudante do mestrado em tradução especializada no

ISCAP e eu. Esta reunião conjunta tinha como objetivo promover a integração dos novos estagiários e otimizar os recursos necessários para a realização da apresentação da empresa.

Gerson iniciou a apresentação expondo a estrutura organizacional da sociedade. Os três cofundadores são: David Sieberger, responsável pelas finanças e Tecnologias da Informação, Inês Pereira responsável pelas finanças, e Gerson Costa, responsável pelas finanças e pelo mercado português. Dos três sócios fundadores, somente o Gerson trabalha fisicamente na empresa, juntamente com Arnaud Ormade e Pilar Giménez, que participaram da apresentação.

Em seguida, Gerson abordou o tema da inteligência artificial e o seu impacto na indústria da tradução. Ele solicitou a nossa opinião sobre a substituição de tradutores humanos pela IA. De acordo com Gerson, não se pode responsabilizar as máquinas pelas traduções e a revisão humana permanece essencial. Ele enfatizou que a IA está a tornar-se uma ferramenta indispensável ao auxílio da tradução e que a utiliza frequentemente para encontrar sinónimos para certas palavras ou alterar o texto para uma linguagem mais formal. Gerson mencionou igualmente o contrato público que a empresa conquistou para trabalhar com a Segurança Social durante três anos, de 2018 a 2020, e expressou incerteza quanto à sobrevivência da empresa após o término desse contrato. A empresa está a empreender, pela segunda ocasião, um esforço de expansão para o mercado italiano e está a investir na promoção através das plataformas de redes sociais e da ferramenta Google Ads.

Posteriormente, Pilar Giménez prosseguiu com a apresentação, focalizando nas estratégias de promoção utilizadas pela empresa. Uma vez que a WTOT é uma empresa especializada em traduções certificadas, Pilar estima que uma parcela significativa de potenciais clientes sejam indivíduos que estão no processo de mudança para outro país ou que irão passar um determinado período no estrangeiro. Além do uso de anúncios no Google, a WTOT planeia promover-se por meio de influenciadores que tenham mudado de país de residência e que demonstrem as diferenças culturais e desafios diários enfrentados. Esses influenciadores apresentarão a WTOT como uma solução para a tradução certificada de documentos, fornecendo um código de desconto aos utilizadores e recebendo uma comissão quando esses clientes utilizarem o referido código.

Finalmente, na sua apresentação, Arnaud Ormade forneceu uma visão geral do processo interno de solicitação de certificações, juntamente com uma breve introdução às diferenças na tradução certificada em Portugal, França, Espanha e Itália. O processo de certificação na Itália é semelhante ao português, enquanto na Espanha e na França existe a figura do tradutor

certificado nomeado pelo governo. Arnaud explicou que, em Portugal, a certificação pode ser realizada por um notário ou advogado, que devem carimbar e rubricar todos os documentos, assinar e carimbar a primeira página, onde o tradutor atesta ter feito uma tradução fiel ao documento original. O original e a tradução devem estar juntos e carimbados com o visto do advogado e as iniciais do tradutor. Por fim, a última página deve conter o número único de registo de certificação e o sítio web onde pode ser verificado. Adicionalmente, o Arnaud ressaltou que, principalmente em países de língua inglesa, utiliza-se o affidavit no lugar da certificação por advogado, cuja principal diferença é a declaração em primeira pessoa, em vez da certificação feita pelo profissional. Por fim, explicou que certos países requerem a apostila, enquanto outros necessitam documentos adicionais fornecidos pela embaixada para que a certificação seja válida.

Após a sua apresentação, Arnaud mostrou a ferramenta de comunicação utilizada pela empresa, “SLACK”, bem como os diferentes canais que devemos aceder a fim de entregar trabalhos, solicitar certificados ou simplesmente comunicar com outros colegas. Por fim, Arnaud explicou os diversos métodos de expedição e as empresas com as quais a WTOT trabalha.

A empresa mantém uma forte presença nas redes sociais, com novas publicações semanais e prontidão para responder a quaisquer questões dos clientes. Este contacto é realizado pelos funcionários no escritório, que estão preparados para informar o público sobre novidades e conquistas da empresa, bem como sobre inovações e curiosidades no mundo da tradução. A We Translate On Time lida principalmente com clientes individuais que necessitam a tradução de documentos certificados.

1.3 Métodos de trabalho WTOT

Devido à complexidade dos documentos a serem traduzidos, a empresa “we Translate On Time” optou por não utilizar ferramentas de tradução assistida por computador, preferindo utilizar o Google Docs que permite a fácil partilha de documentos com colegas e a sua submissão para revisão através da conta da empresa.

Muitos dos documentos recebidos encontram-se em formato de fotografias ou PDF não editáveis, o que dificulta o trabalho quando não existe um modelo prévio disponível na pasta

“Templates” do Google Drive. No entanto, a facilidade de partilha promove significativamente a colaboração entre tradutores e facilita o envio para revisão. Ademais, o risco de perda ou de desformatação é reduzido com a utilização deste método, pois somente o administrador pode eliminar documentos.

Assim que há um pedido de tradução, o gestor, habitualmente Giorgia Leccese, distribui o trabalho conforme a disponibilidade e competências do tradutor. Caso não seja possível realizar a tradução internamente, a WTOT conta com tradutores externos com os quais colabora, que podem realizar o trabalho.

O tradutor, terminando a tradução, geralmente envia-a para a Giorgia Leccese, para que esta seja encaminhada para revisão por Gerson Costa, Arnaud Ormade ou um tradutor nativo da língua-alvo com ampla experiência.

Após revisão, o revisor deixa comentários no documento, a fim que possamos realizar as devidas alterações e verificar possíveis erros ocorridos durante a tradução. Caso necessário, uma reunião é agendada para discutir os motivos dessas modificações.

Concluída a tradução, o tradutor solicita a certificação à advogada, por meio do canal dedicado na aplicação “SLACK”, informando o nome do tradutor, o documento e o nome do cliente, bem como as línguas de partida e de chegada. Em seguida, é impressa a primeira página, na qual o tradutor, sob compromisso de honra, declara que a tradução do documento para a língua [chegada] do documento redigido em língua [partida] anexo à presente certificação foi por ele feita e reproduz fiel e corretamente o respetivo original. Nessa certificação, redigida em português e, quando necessário, na língua da tradução, a advogada devidamente identificada certifica a identidade do tradutor. De seguida, a certificação, a tradução, o documento original e a página com o número do registo na Ordem dos Advogados são agrafados em conjunto. A primeira página é carimbada e assinada pelo tradutor e pela advogada, que visam, rubricam e carimbam as páginas subsequentes, à exceção da última página com o número de registo na Ordem dos Advogados.

O tradutor é igualmente responsável pela entrega da tradução dentro do prazo previsto, bem como pelo pedido de certificação e pela preparação da entrega do documento. Quando o cliente prefere recuperar a tradução pessoalmente, os documentos são agrafados e colocados dentro de uma pasta prevista para o efeito juntamente com um cartão de visita da empresa ou, quando solicitado, os documentos são enviados pelos correios para o endereço do cliente. Caso

o cliente queira recuperar o documento numa localização outra que Lisboa, o documento é enviado pelos correios para o escritório mais próximo do cliente.

Após a assinatura, rubrica e carimbo de todas as páginas do documento, uma cópia digital é criada e enviada ao gestor do pedido de tradução. Uma cópia do documento digitalizado é também sempre enviada aos clientes, sendo que alguns não necessitam de cópia impressa.

2. Estágio

A empresa “We Translate On Time” tem a sua sede no Campo Grande 12 (Edifício Plaza), 1º andar, escritório 10, 1700-092 Lisboa. O estágio curricular de 700 horas decorreu de forma presencial no primeiro mês em Lisboa, prosseguindo posteriormente em regime de teletrabalho. O horário de trabalho era das 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, com uma hora de pausa para o almoço.

O estágio teve início no dia 21 de janeiro de 2024 e foi concluído a 24 de maio de 2024, totalizando uma duração de 700 horas. O primeiro mês em Lisboa tinha como objetivo a aprendizagem do processo interno de tradução, o conhecimento das diferentes ferramentas utilizadas, a integração com toda a equipa com a qual os estagiários iriam trabalhar e o entendimento das expectativas da empresa relativamente aos estagiários.

No primeiro dia de estágio, foi criada uma conta Google para permitir o acesso à conta da empresa, ao Google Drive e aos modelos criados previamente na pasta Templates (separados por idiomas e países). Em seguida, procedeu-se à criação de uma conta na plataforma “SLACK”, uma aplicação que possibilita a comunicação com os demais colegas, o recebimento e o envio de documentos, bem como a solicitação de certificações no canal dedicado, ao qual a advogada com quem a WTOT trabalha tem acesso, sendo igualmente por esse canal que as certificações são enviadas para serem posteriormente impressas e assinadas pela advogada e pelo tradutor.

Posteriormente, foi-me entregue uma chave do escritório e foi-me solicitado que assinasse um acordo de confidencialidade relativamente aos trabalhos realizados. No escritório, havia um quadro com os nomes dos estagiários, no qual constavam os responsáveis pela abertura e encerramento do escritório, bem como as pessoas que deveriam trabalhar presencialmente, remotamente ou que se encontravam de folga. Do mesmo modo, o calendário do mês encontrava-se disponível no Google Drive da empresa.

2.1 Trabalho à distância

O horário de trabalho do tradutor em regime de teletrabalho é o mesmo que o praticado presencialmente. O tradutor deve permanecer disponível entre as 9 horas e 18 horas, com uma hora de intervalo para o almoço. A comunicação é efetuada através da aplicação “SLACK”, podendo ser necessário se deslocar ao escritório no Porto, ocasionalmente, para encontrar pessoalmente clientes a fim de receber ou entregar trabalhos de tradução concluídos.

2.2 Regras básicas de tradução utilizadas na WTOT

No primeiro dia, Gerson reuniu os estagiários para explicar as regras básicas de tradução aplicadas pela empresa.

Quando é necessário acrescentar alguma informação extra ao documento traduzido a fim de facilitar a compreensão, esta deve estar entre parênteses retos para demonstrar que é uma informação adicional ou em nota de rodapé.

Os documentos que recebemos podem conter logótipos ou assinaturas que não devem ser reproduzidos. Nesses casos, o nome do logótipo deve ser inserido entre parênteses, juntamente com o texto que o acompanha, por exemplo: [ISCAP - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto] – [ISCAP - Institute of Accounting and Administration of Porto]. Nas situações em que houver assinaturas, deve-se colocar entre parênteses [Assinatura], seguido do nome quando este estiver inscrito no documento original.

O tradutor deve procurar reproduzir fielmente o texto original. O tamanho da fonte utilizada na tradução deve ser igual ao do texto original. Caso alguma parte do texto esteja escrita em negrito ou itálico, essa formatação deve ser mantida na tradução, respeitando a sua posição original.

Ao traduzir documentos, o tradutor deve priorizar a compreensão do texto tendo em conta o destinatário ou o público-alvo. Nesse sentido, alguns elementos não devem ser traduzidos, como endereços, enquanto outros devem ser adaptados, como números de telefone, que devem incluir o indicativo do país entre parênteses.

Da mesma forma, os nomes de empresas normalmente não são traduzidos, mas no caso de instituições de ensino ou universidades, é comum traduzir o nome, assim Universidade de Lisboa em inglês fica “University of Lisbon”. Já a Universidade Nova de Lisboa ao se traduzir para inglês verificamos que “Nova” é o nome da universidade, podendo traduzir-se como “Nova University of Lisbon”.

No que diz respeito à terminologia, o tradutor deve utilizar, sempre que possível, termos equivalentes na língua-alvo para evitar confusões para o leitor. Por exemplo, ao traduzir “Criminal Record”, “Police Clearance Certificate” ou “Background check” para português, utiliza-se - Certificado de Registo Criminal. “Issued by His Majesty Revenue and Customs” traduz-se para português como: Emitido pela Autoridade Tributária Britânica.

Quando não há um termo equivalente na língua-alvo, o tradutor deve optar por uma tradução literal, como "Testamento" para "Will and Testament". Já expressões como "holder ou bearer of the Portuguese ID" para "Portador do cartão de cidadão" e "TIN [Portuguese Tax Identification Number]" para "NIF" devem ser utilizadas para garantir a compreensão do público-alvo.

Em resumo, a tradução deve priorizar a clareza e a adequação ao público, adaptando elementos quando necessário e utilizando terminologia equivalente ou explicativa, de modo a facilitar a compreensão do texto traduzido.

2.3 Templates

A WTOT, empresa especializada na tradução certificada, atua predominantemente na tradução de documentos administrativos. Esses documentos tendem a apresentar repetições, de modo que a utilização de modelos pode não apenas auxiliar os tradutores, mas também agilizar o processo de tradução.

Assim que recebemos um documento para traduzir, devemos procurar na pasta Templates do Google Drive se já existe um modelo aplicável. Caso não exista e o documento seja relevante após a tradução, deveremos solicitar ao gestor que o adicione ao Drive, a fim de facilitar futuras traduções.

2.4 Processo de gestão das traduções

Os clientes têm a possibilidade de iniciar o pedido do processo de tradução através do site da WTOT ou contactando os gestores por telefone ou email. Assim que o pedido de tradução está concluído, o gestor envia ao tradutor o documento original através da aplicação “SLACK”. O tradutor recebe assim os documentos a traduzir em conjunto com o número interno de pasta, nome do cliente, língua de partida e de chegada e data-limite para entrega, ficando o tradutor responsável pela tradução e entrega da mesma dentro do prazo definido. O tradutor deve ter em conta o tempo necessário para a revisão e a entrega (no caso de envio por correio) e, caso necessário, fazer o pedido de certificação usando o canal dedicado na aplicação “SLACK”. O pedido de certificação deve ser enviado no dia precedente à entrega para que a advogada possa fazer o registo da tradução.

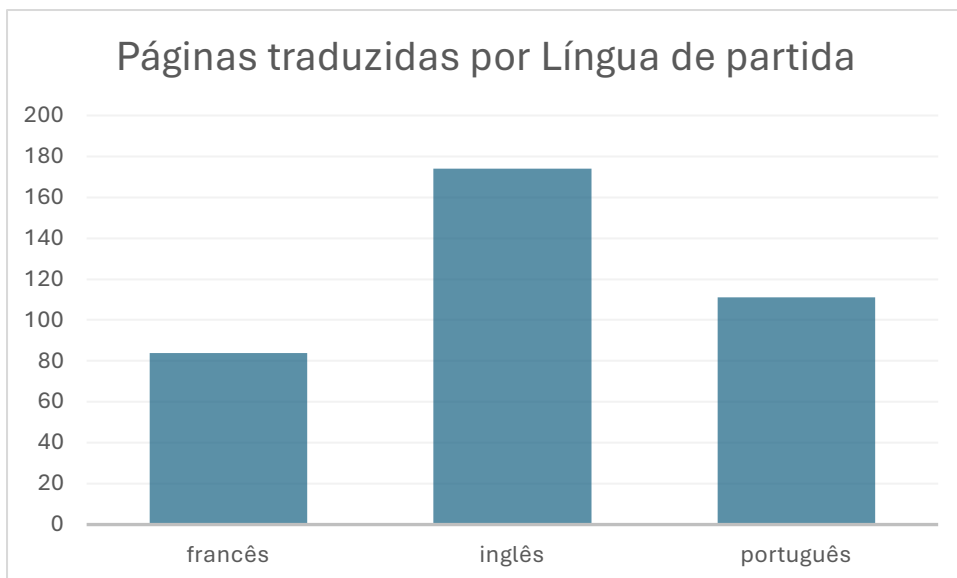
No dia da entrega, assim que a certificação esteja disponível, o tradutor imprime o documento traduzido, a primeira página onde o tradutor afirma que a tradução é uma cópia fiel do documento original, e a última página com o número de registo e página web onde esse registo pode ser verificado. A esses documentos junta-se o documento original e, de seguida, os mesmos são carimbados com o carimbo da advogada, a primeira página assinada pela advogada e tradutor e as restantes carimbadas, visadas e rubricadas pela advogada e pelo tradutor, restando a última página com o número de registo.

3. Traduções efetuadas

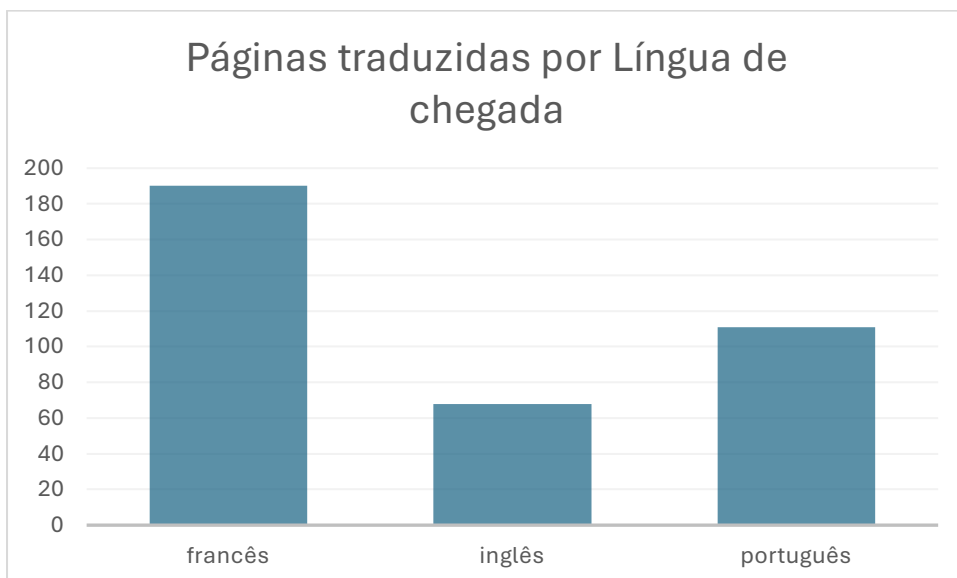
Segue-se uma listas dos trabalhos efetuados durante o estágio:

Data	Documento	Número de páginas	Língua de partida	Língua de chegada
23-jan	Relatório cognitivo WISC-IV	4	português	inglês
25-jan	Certidão permanente	3	francês	português
26-jan	Relatório de avaliação psicológico WISC-IV	6	português	inglês
26-jan	Avaliação psicológica WISC IV	5	português	inglês
29-jan	Criminal Record ACRO	1	inglês	português
30-jan	Acte de naissance	1	francês	português
31-jan	Fatura simplificada	1	português	inglês
31-jan	Facture Total Energies	2	francês	português
01-jan	Auto declaração para obtenção de visto D6	1	inglês	português
01-fev	Declaração de cônjuge para obtenção de visto D6	1	inglês	português
02-fev	Apostilas e documentos de identificação	10	inglês	português
06-fev	Criminal record e apostila (India)	3	português	inglês
06-fev	Diploma e notas Universidade Nova de Lisboa	6	português	inglês
07-fev	Recibo comprovativo de autorização de residência	1	português	inglês
07-fev	Acordo de destacamento	3	português	inglês
08-fev	Comprovativo de residência fiscal belga	1	inglês	português
12-fev	Certidão de nascimento e apostila	2	inglês	português
14-fev	Acte de liquidation de régime matrimonial	2	francês	português
15-fev	Certificado de registo criminal India	2	inglês	português
16-fev	Tradução juramentada de árabe para inglês	1	inglês	português
19-fev	Live Birth Certificate	1	inglês	português
19-fev	Certificado de matrícula universidade de Sharjah			
19-fev	EAU	1	inglês	português
27-fev	Colaborar na tradução de um documento - dois carimbos em francês	1	francês	português
05-mar	Université Jean Moulin - relevé de notes	1	francês	inglês
08-mar	Restaurante – uso não autorizado - marca comercial	50	inglês	francês
08-mar	Proofread - imagens, menus e capturas de ecrã	76	inglês	francês
14-mar	Driver's licence	1	inglês	francês
19-mar	Changement de régime matrimonial	21	francês	português
19-mar	Certificat de mariage	1	francês	português
19-mar	Constatacion de non-opposition à changement de Régime matrimonial	3	francês	inglês
28-mar	Université Jean Moulin - relevé de notes	2	francês	inglês
01-abr	Police Clearance certificate India e apostila	2	inglês	português
02-abr	Licence Université Jules Verne	1	francês	inglês
05-abr	Contrato de trabalho	1	inglês	português
05-abr	Notificação de ajuste salarial	4	inglês	português
05-abr	Recibo de impostos	4	inglês	português
08-abr	Certificado Grau de especialista	1	português	inglês

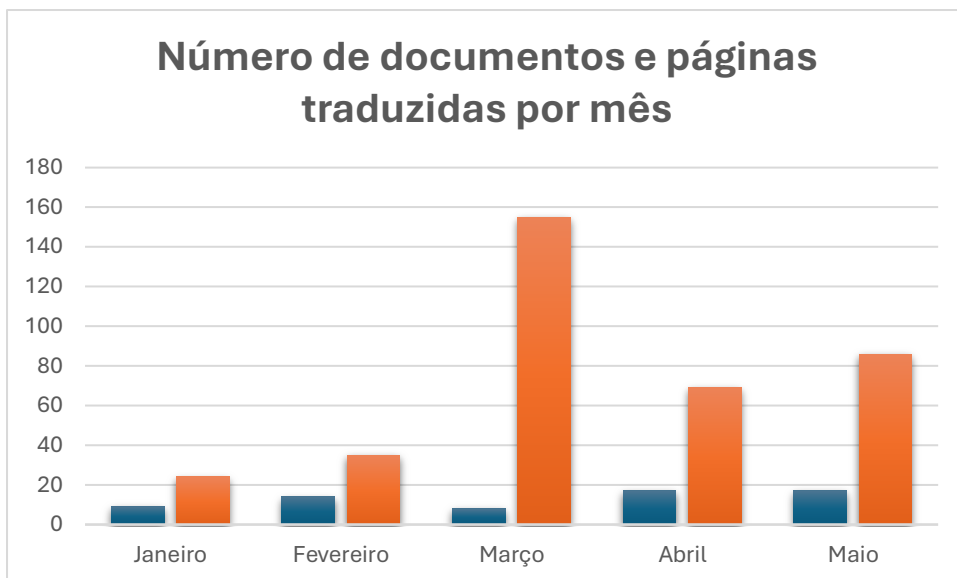
09-abr	Bulletin de vote par correspondance	4	francês	inglês
10-abr	Certificado de registo criminal	1	português	francês
10-abr	IPP – certidão, notas, diploma e duas páginas do Diário da República de 1 de abril de 2015	20	português	francês
10-abr	9 declarações Administração Central do Sistema de saúde	9	português	francês
12-abr	Certificado de trabalho suíço	2	francês	português
15-abr	3 Certidões de matrícula ISEP	3	português	inglês
16-abr	Registos criminais, certidão de nascimento e apostilhas Tunísia	6	francês	português
22-abr	Certificado de conclusão do ensino secundário	6	francês	português
23-abr	bélgica, notas e apostila	6	francês	português
23-abr	Local trips – Trollstigen	2	inglês	francês
24-abr	Certificado e registo criminal - Portugal	1	português	francês
29-abr	Résultats scolaires et apostille	2	francês	português
02-mai	Tradução juramentada de árabe para inglês e apostila	8	inglês	português
06-mai	Declaração sob compromisso de honra Embaixada da Tunísia	1	francês	português
07-mai	Carta de Curso e Certidão	10	português	francês
07-mai	Ordem dos Fisioterapeutas	2	português	francês
09-mai	Proofread Extrait du registre des poursuites Suisse	4	francês	português
11-mai	Declaração de não dívida, AT e SS	2	português	inglês
16-mai	Attestation de reconnaissance et certificat de travail Suisse	3	francês	inglês
16-mai	Divórcio mútuo por consentimento	3	português	inglês
16-mai	Herança	11	francês	português
20-mai	Processo Luxemburgo	1	francês	português
20-mai	Comprovativo de entrega de peça processual	15	português	francês
20-mai	Ação de processo especial	3	português	francês
22-mai	Certificado de registo criminal Paquistão	1	inglês	português
23-mai	Certificado de registo criminal e apostila	4	inglês	português
24-mai	Registo de ações	4	francês	inglês
24-mai	Proofread certificado de trabalho	2	francês	português
24-mai	Contrato e prestação de serviços bilingue	12	português	inglês



Língua de partida	Número de páginas traduzidas
Francês	84
Inglês	174
Português	111



Língua de chegada	Número de páginas traduzidas
Francês	190
Inglês	68
Português	111



Data	Trabalho realizado	Número de páginas traduzidas
Janeiro	9	24
Fevereiro	14	35
Março	8	155
Abril	17	69
Maio	17	86

Durante o período de estágio, tive a oportunidade de traduzir 63 documentos. Adicionalmente, revi a tradução de 3 documentos, auxiliando igualmente na tradução de outros documentos atribuídos aos meus colegas estagiários quando a carga de trabalho era menor. Nessas ocasiões, realizei pesquisas, formatei layouts ou editei imagens. Era prática habitual, e mesmo incentivada pelo gestor, de solicitar que um colega efetuasse uma revisão prévia ao envio do documento para revisão final.

Como empresa especializada na tradução de documentos certificados e oficiais, a WTOT traduz principalmente documentos jurídicos, certidões (casamento, registos criminais, etc.) e diplomas. Por se tratar frequentemente de documentos administrativos curtos, as traduções podem ser feitas tanto da nossa língua materna para outra língua, como de outra língua para a nossa língua materna. Ocasionalmente, traduzi documentos de francês para inglês ou de inglês para francês.

3.1 Traduções efetuadas, aprendizagem e dificuldades

Dia 23 de janeiro, recebi a primeira tradução a efetuar, que consistia no relatório de avaliação psicológica de uma criança brasileira submetida a um teste WISC-IV. O documento, escrito em português do Brasil, deveria ser traduzido para inglês britânico. Tratando-se de uma tradução certificada, fiz de imediato o pedido de certificação no canal dedicado para o dia seguinte. Não havendo um modelo na pasta “Template” e tratando-se de um PDF não editável, foi necessário criar um “layout” no Google Docs, preparando tabelas, logótipos, cabeçalhos e rodapés.

Tendo em consideração que o documento estava redigido em português do Brasil, enquanto falante de português europeu, esse facto adicionava uma certa complexidade na compreensão do texto. Os nomes dos testes mencionados no documento representaram igualmente uma certa dificuldade, uma vez que para poder traduzir era necessário compreender em que consistiam esses testes para posteriormente encontrar o nome correspondente em inglês britânico. Nesse sentido, consulte sites na internet, bem como relatórios WISC-IV. Por exemplo, o nome do subteste, “cubos”, numa tradução literal poderia ser traduzido como “cubes”. No entanto, após consultar um sítio internet sobre o assunto, verifiquei que o teste “cubos” consistia na representação de imagens, utilizando cubos multicores (Congresso do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UEL, s.d.). Em inglês britânico, o nome do teste que consiste na utilização de cubos multicores para representar imagens é “block design” (Link, s.d.).

A escala Wechsler de inteligência para crianças (WISC-IV) é constituída por diversos testes e subtestes, cujos nomes existem em diferentes línguas, uma vez que são aplicados em vários países. Por conseguinte, antes de iniciar a tradução, procurei resultados de testes semelhantes escritos em inglês britânico. Além dos nomes dos testes efetuados, o documento original continha siglas como “IVP” ou “PSI”, presentes em tabelas e imagens. Essas siglas deveriam ser traduzidas nas tabelas e, do mesmo modo, modificadas nas imagens. A esse fim, como aprendido durante as aulas de tradução jurídica, estabeleci um corpus de relatórios WISC-IV em inglês britânico. Uma vez o corpus estabelecido e os termos e siglas correspondentes criados, pude começar a tradução.

As imagens foram editadas utilizando o programa gratuito online “SEDJA”. As imagens continham siglas que necessitavam ser traduzidas, a fim de manter a coerência e compreensão do documento. Com o apoio da Raquel, as imagens foram editadas utilizando os termos empregados na tradução.

Exemplos de dificuldades encontradas:

Termo original	Tradução para inglês	Termo utilizado em inglês britânico
Cubos	Cubes	Block design
Código	Code	Coding
Conceitos figurativos	Figurative concepts	Picture concepts
Soma dos pontos ponderados	Sum of pondered points	Sum of scaled scores
Pontos compostos	Compound points	Composite scores

Sigla	Significado	Sigla em inglês britânico	Definição
QIT	Quociente de Inteligência Total	FSIQ	Final Scale of Intelligence Quotient
IVP	Índice de Velocidade de Processamento	PSI	Processing Speed Index

Certidão Permanente

Dia 25 de janeiro, iniciei a tradução de uma certidão permanente de português para francês. Embora um modelo estivesse disponível, o que facilitou grandemente o meu trabalho, vários termos requereram amplas pesquisas. Certidão permanente é um documento que reúne todos os registos feitos sobre um imóvel, bem como todos os pedidos de registo que estão pendentes na base de dados do Sistema Integrado do Registo Predial (eportugal, s.d.). Certidão Permanente foi traduzido como “Extrait K-bis”, que é um documento que valida, na data mencionada, a inscrição de uma empresa no “Registre du Commerce et des Sociétés”, certificando assim a sua existência na França (infogreffe, s.d.). Traduzir literalmente o título do documento poderia gerar confusão por parte do público-alvo, uma vez que um documento com esse título não existe no país de destino. Por outro lado, ao utilizar uma equivalência cultural, o destinatário do documento consegue facilmente compreender a sua finalidade.

Termos como “Sociedade por cotas”, “sujeito passivo” e “sujeito ativo” não têm correspondentes diretos em francês. “Société à responsabilité limitée” é o tipo de sociedade francesa que se assemelha à sociedade por quotas, enquanto “sujeito ativo” e “sujeito passivo” foram traduzidos como “acquéreur e vendeur”.

Relatório cognitivo WISC-IV – tradução urgente.

A WTOT recebeu um pedido urgente de tradução de documentos, que deveriam ser entregues ao cliente juntamente com os documentos traduzidos no dia 23. Prontamente, solicitei as certificações da advogada via o canal “Slack” para o mesmo dia. Os documentos a serem traduzidos tratavam-se de relatórios cognitivos (WISC-IV) de uma segunda filha do mesmo cliente, que havia solicitado a tradução para inglês de um relatório semelhante.

Dada a escassez de tempo e o volume de trabalho, foi necessário a colaboração de vários tradutores para garantir o sucesso da tarefa. Os dois documentos totalizavam 11 páginas, contendo tabelas e imagens que necessitavam edição. Por ter realizado uma tradução semelhante para o mesmo cliente anteriormente, fui nomeado responsável pelo projeto. O trabalho de tradução do documento foi atribuído à Raquel e a mim, ficando a Maria Diano e a Sara Mezzotero responsáveis pela edição das tabelas e das imagens. Utilizando o documento criado para a tradução anterior como modelo, iniciamos o trabalho. Os documentos criados no Google Docs foram partilhados entre nós, dando acesso também a Arnaud Ormade a fim de possibilitar ao mesmo a revisão do documento enquanto estava a ser criado.

A colaboração e o empenho de todos, a pesquisa previamente efetuada, o corpus comparável desenvolvido, assim como o glossário estabelecido em conjunto com a tradução, possibilitaram o êxito da tarefa.

Lista de termos presentes no documento e tradução para inglês britânico.

Termos e siglas em português	Termos e siglas em inglês britânico
Teste Torrance de Criatividade	Torrance Test of Creative Thinking
Escala de Motivação – Neves e Burochovieth	Motivation Scale - Neves and Burochovieth
Escala de Características Comportamentais Renzulli	Scale for rating behaviour characteristics Renzulli
Cubos (CB)	Block design (BD)
Semelhanças (SM)	Similarities (SM)
Dígitos (DG)	Digits (DG)
Conceitos Figurativos (SN)	Picture concepts (Pcon)
Código (CD)	Coding (CD)
Vocabulário (VC)	Vocabulary (VC)
Seq. Número e Letras (SNL)	Letter-Number Sequencing (LNS)
Raciocínio matricial (RM)	Matrix Reasoning (MR)
Compreensão (CO)	Comprehension (CO)
Procurar Símbolos (PS)	Symbol Search (SS)
Completar figuras (CF)	Picture Completion (Pcom)
Cancelamento (CA)	Cancellation (CA)
Informação (IN)	Information (IN)
Aritmética (AR)	Arithmetic (AR)

Fatura “Total Energies”

Dia 31 de janeiro, iniciei a tradução de uma fatura redigida em francês da Bélgica para inglês. Após a criação do layout, dei início à tradução. O documento intitula-se “Facture d’acompte”, o qual foi traduzido como “Deposit invoice”. Apesar de escrita em francês, determinados termos usados diferem do francês de França, requerendo uma ampla pesquisa para poder traduzi-los. Termos como “TVAC (Taxe sur la Valeur Ajouté Comprise)”, que corresponde a “TTC (Toutes Taxes Comprises)” ou “HTVA (Hors Taxe sur la Valeur Ajouté)”, que corresponde a “HT (Hors Taxes)” em inglês, foram traduzidos como “VAT incl. (inclusive)” e “VAT Exc. (exclusive)”, respetivamente.

Após a revisão efetuada por Arnaud Ormade, o gestor da rede elétrica “RESA SA Intercommunale” que eu havia mantido inalterado, pois acreditava tratar-se do nome da empresa, continha um comentário solicitando uma alteração. Após pesquisar, verifiquei que “intercommunale” refere-se a empresas públicas belgas que atuam em várias “communes”. No site da empresa, “intercommunale” estava traduzido para inglês como “intermunicipal”.

Acordo de destacamento

Dia 6 de fevereiro, foi-me atribuída a tradução para inglês de um contrato redigido em português, intitulado “acordo de destacamento”, de um trabalhador português na Alemanha. Tratava-se de uma tradução não certificada de um contrato. Acordo de destacamento foi traduzido como “Posting Agreement”. O site da Comissão europeia expõe as diretivas europeias sobre “Posting of Workers Directives (PWD)” que regulamentam a situação de um trabalhador enviado temporariamente pelo seu empregador exercer a sua atividade profissional em outro país membro da União Europeia. Essa legislação visa estabelecer um conjunto de regras e condições que devem ser respeitadas quando um trabalhador é destacado para prestar serviços num país diferente do seu de origem, de modo a garantir a proteção dos seus direitos laborais (Commission, s.d.).

Diploma e notas – Universidade Nova de Lisboa

No mesmo dia, fui incumbido da tarefa de traduzir para língua inglesa o diploma e notas académicas da Universidade Nova de Lisboa. De acordo com as diretrizes estabelecidas para este tipo de tradução pela WTOT, contrariamente ao nome, universidade e o nome da cidade traduzem-se. Deste modo, Universidade Nova de Lisboa em inglês fica “Nova University of Lisbon”. O diploma em questão continha a menção “carta de curso”, que não possui equivalente direto em inglês, sendo traduzido simplesmente como “Diploma – Bachelor’s Degree”. Já o documento com as notas académicas atribuídas apresentava as iniciais T, P e TP, referentes a aulas teóricas, práticas e teórico-práticas, que foram traduzidas para inglês como “Theoretical, Practical, Theoretical Practical Classes”.

Certified Copy of an Entry – Birth

Tradução efetuada a 12 de fevereiro de um documento redigido em inglês para português. O documento tratava-se de uma cópia certificada de um registo de nascimento no “district” e “subdistrict de Brexley”, acompanhado de uma apostila. Uma das principais dificuldades encontradas neste processo de tradução de documentos administrativos reside na tradução de divisões administrativas. Inicialmente, considerei a tradução de “District” como distrito, no entanto, após uma análise aprofundada, constatei que “subdistrict” é uma subdivisão de “district”, não correspondendo ao termo “distrito” em português. Não sendo possível encontrar uma correspondência direta com a divisão administrativa portuguesa “District” foi traduzido como concelho e “subdistrict” como freguesia que é uma subdivisão de concelho. Em Portugal a declaração de nascimento é enviada para o registo civil do concelho (eportugal., s.d.), onde posteriormente é emitida a certidão de nascimento, com a menção da freguesia.

No documento, os dados referentes à criança recém-nascida estavam apresentados num quadro intitulado “Child”. Inicialmente, esta designação havia sido traduzida como “criança”, mas durante o processo de revisão (proofreading) foi corrigida para “registando”, para evitar possíveis ambiguidades e deixar claro que se tratava dos dados de registo da criança. Adicionalmente, o documento continha a sigla “NHS”, que corresponde a “National Health Service”. Neste caso, não sendo possível substituir a sigla pelo correspondente português (SNS)

pois poderia causar confusão, a sigla original foi mantida acompanhada da respetiva explicação entre parênteses [Serviço Nacional de Saúde britânico].

Acte de Liquidation de Régime Matrimonial – Attestation Rectificative

Tradução de uma escritura redigida em francês para português, efetuada a 14 de fevereiro de 2024. O título da escritura foi traduzido como “Escritura de liquidação da comunhão de bens – Ato retificativo”. Contrariamente ao que ocorre em Portugal, na França as escrituras são lavradas em duas vias, sendo uma conservada no cartório e a outra entregue à parte interessada (notaires.fr, s.d.). Portanto, neste caso, não se trata de uma certidão, mas sim de uma escritura propriamente dita.

Durante o processo de revisão, alguns termos específicos foram cuidadosamente examinados. O termo “notaire associé” foi inicialmente traduzido como “notária associada”. Em francês, não há distinção entre sócia e associada, como acontece em português. Neste caso, tratando-se de uma sociedade e não uma associação, a notária é, de facto, **sócia** da sociedade (Ciberdúvidas, s.d.). Além disso, o termo “arrondissement” que se refere à menor divisão administrativa de Paris, foi inicialmente traduzido como freguesia, adaptando a tradução à realidade portuguesa. Somente esta divisão está presente apenas em algumas grandes cidades francesas como Paris, Lyon e Marseille (Insee, 2019). Gerson preferiu manter “arrondissement” em itálico, pois considera que é muito próprio a Paris e de conhecimento notável, o que não causaria dificuldade de compreensão. Dado que esse tipo de divisão administrativa não existe fora das cidades mencionadas, (freguesia) poderia causar confusão na mente do leitor. Ainda assim, o empréstimo do termo poderia igualmente dificultar a compreensão do documento. Uma solução possível seria de manter o termo “arrondissement” e criar uma nota de rodapé explicando o seu significado.

Tradução juramentada de declaração do Consulado Geral da República do Iémen

Tradução para português de uma tradução juramentada, por um tradutor jurídico juramentado, de árabe para inglês, de uma declaração do Consulado Geral da República do Iémen em Dubai.

O documento era uma declaração do consulado, baseada em testemunhas, atestando que a pessoa citada não estava casada. O documento continha diversos carimbos, selos e assinaturas tanto do consulado quanto do tradutor juramentado responsável pela tradução, que traduzi e mencionei no documento, exemplo: [Carimbo – Ministério dos Negócios Estrangeiros – Emirados Árabes Unidos].

Sendo um documento bastante simples de traduzir após o “layout” concluído. Exceção feita aos carimbos, selos e assinaturas, não havia muito texto para traduzir. Nessa revisão, foi-me solicitado que a expressão “solteira” fosse corrigida para “não casada”, uma vez que “unmarried” em inglês pode se referir a pessoas solteiras, viúvas ou divorciadas, ou seja, pessoas que não estão atualmente casadas.

Relevé de Notes – Université Jean Moulin

Dia 05 de março, iniciei a tradução para inglês do “relevé de notes” da universidade Jean Moulin, redigido originalmente em francês. Esta tradução trouxe o seu lote de desafios, uma vez que o documento continha diversas tabelas com as notas obtidas nas diferentes unidades curriculares, assim como algumas siglas, tais como “UEF”, “UEC”, “UEO”, LEA ou TD, IE, EE, entre outras. Antes mesmo de começar a tradução e após o layout do documento preparado, foi necessário consultar o site da universidade para obter a definição de todas as siglas utilizadas. Na tradução, as siglas LEA, UEF, UEC e UEO foram traduzidas, pois havia espaço suficiente e isso facilitava a compreensão. Já as siglas TD, IE, EE/EO e TE/TO foram mantidas em sua forma original devido à limitação de espaço, sendo fornecida uma nota de rodapé com a definição em inglês.

Exemplos de traduções de siglas do documento:

Sigla e definição	Tradução para inglês
LEA – Langues Etrangères Appliquées	Applied foreign language
UEF – Unité d’enseignement fondamentale	Fundamental Teaching Unit
UEC – Unité d’enseignement complémentaire	Supplementary Teaching Unit
UEO – Unité d’enseignement d’ouverture	Opening Teaching Unit
TD – Travaux dirigés	Travaux Dirigés (TD): small university class where students can interact with the teacher.
IE – Interactions éducatives	Interactions éducatives (IE): Educational intervention is seen as a cultural activity that allows for negotiation and adaptation. It is defined as a continuous process of

	transformation, influenced by external conditions, internal organisation and political dynamics.
--	--

Durante o período de estágio, o modelo criado e o glossário desenvolvido foram fundamentais para a realização de outras traduções de documentos da mesma universidade para a língua inglesa. Na ausência de um modelo, o tradutor poderia perder tempo significativo na pré-tradução, dedicando horas à criação ou ao posicionamento de elementos do documento como tabelas, carimbos, assinaturas ou logótipos. Por sua vez, o glossário permitia manter uma listas de termos pertinentes e sua tradução atualizados, contribuindo para a harmonização e coerência das traduções efetuadas.

Uso indevido de marca registrada

Dia 8 de março de 2024, a WTOT recebeu um documento redigido em inglês que deveria ser traduzido para francês. Devido ao tamanho e complexidade do documento, Arnaud Ormade, o gestor deste projeto, decidiu atribuir três tradutores estagiários ao projeto. Arnaud nomeou-me responsável pela tradução e dividiu as tarefas da seguinte forma: A Raquel Cruz e Sara Mezzotero responsáveis pela tradução do texto de imagens, capturas de ecrã, publicações de redes sociais, websites da marca, menus, fotografias, etc., enquanto eu fui responsável pela tradução do documento escrito e por uma primeira revisão. Igualmente, em caso de dúvida relativamente à tradução de um termo, tanto a Raquel como a Sara, deveriam consultar-me. Tratava-se de um documento de um processo judicial relativamente ao uso indevido de uma marca registrada, neste caso, o nome do restaurante. No total, tínhamos uma semana para entregar o documento traduzido.

A Raquel e a Sara utilizaram principalmente o *software online Sedja* para a edição das imagens. A fim de manter a coerência da tradução, para além da tradução, foi-me solicitado que criasse um documento contendo o glossário utilizado, o qual seria partilhado entre os tradutores. Do mesmo modo, à medida que a tradução avançava, comunicávamos por “SLACK” informando os termos utilizados na tradução.

A tradução do documento de 51 páginas exigiu significativa atenção e pesquisa da minha parte, a fim de manter coerência e precisão da tradução. Como ensinado na unidade curricular de tradução jurídica, utilizei a ferramenta de tradução gratuita “Deepl”, como ponto de partida, procedendo posteriormente à revisão e correção do texto. Para a pesquisa de terminologia, recorri a recursos como o site da infopédia, dicionários online como “Larousse” ou “Cambridge”, bem como ao banco de dados terminológicos da União Europeia, o “IATE” e a sites oficiais da UE, os quais foram essenciais para o progresso do projeto.

Revisão

Durante a revisão, identifiquei algumas imprecisões na tradução. Por exemplo, o termo “Respondent”, que se refere à pessoa que responde a um processo judicial, havia sido traduzido como “Répondant”, que neste caso é uma tradução inexata, pois a pessoa que responde a um processo em francês é o “défendeur” em oposição a “demandeur” que é a tradução de “claimant”. Solicitei, portanto, que Sara e Raquel efetuassem essas alterações.

Além disso, algumas capturas de ecrã de publicações em redes sociais, menus e fotografias faziam referência a “spicy cuisine”, que havia sido traduzido como “cuisine ardente”, expressão não utilizada comumente em francês e que não reflete adequadamente o sentido do termo original. De acordo com o dicionário online The Britanica Diccionary, “Spicy” é definido como alimentos aromatizados com ou que contêm especiarias fortes, especialmente as que provocam uma sensação de ardor na boca (The Britannica Dictionary, s.d.). Em francês, “épice” (especiaria) é definido, pelo dicionário online Le Robert Dico En Ligne, como substância vegetal aromática ou picante utilizada para temperar alimentos (Le Robert Dico En Ligne, s.d.). “Épicé”, por sua vez, é sinónimo de “pimenté” (picante), de acordo com o sítio web TV5 Monde (TV5 Monde, s.d.).

Adicionalmente, o termo “cuisine épicée” é frequentemente utilizado em diversos sítios web franceses dedicados à gastronomia para designar uma culinária que utiliza uma variedade de especiarias e que se categoriza pelo seu sabor picante. O sítio web “Cuisine Actuelle”, ao responder à pergunta “Quels sont les plats les plus pimentés du monde ?” (Quais são os pratos mais picantes do mundo?), utiliza o termo “épice”, “Un des plats les plus épicé du monde nommé le Khua Kling provient par ailleurs de Thaïlande” (Um dos pratos mais picantes do mundo, o Khua Kling, é originário da Tailândia), para se referir a um dos pratos mais picantes do mundo (Cuisine Actuelle, 2023). Do mesmo modo, a lista dos pratos mais picantes do mundo do site web “Star Insider” são descritos como “épices” (Stars Insider, 2024). Em francês, pratos

de uma cozinha mais apimentada são também conhecidos como “cuisine pimentée”. Esses pratos são geralmente picantes contendo poucas especiarias. No entanto, “cuisine épicée” reflete de forma mais precisa o tipo de culinária presente no texto a traduzir, ou seja, pratos que utilizam diversas especiarias e que são picantes.

Revisão de Arnaud Ormade

Durante a revisão, observou-se que os termos “Like”, “follow” ou “followers”, amplamente utilizados nas redes sociais, não haviam sido traduzidos para francês, por serem termos notórios de conhecimento geral. No entanto, conforme informado por Arnaud Ormade, sempre que houver um equivalente em francês disponível, este deverá ser utilizado. Sendo assim, os termos em questão foram revistos e modificados para “j’aime”, “suivre” e “abonnés”, respectivamente.

Carta de curso, certidão de conclusão de licenciatura, suplemento ao diploma e certidão diretiva da ordem dos fisioterapeutas.

Dia 7 de maio de 2024, fui encarregue da tradução para francês da carta de curso, certidão de conclusão de licenciatura e suplemento ao diploma redigidos originalmente em português, bem como da certidão diretiva da ordem dos fisioterapeutas redigida em português e inglês. No total, eram 12 páginas a serem traduzidas e a tradução certificada deveria ser entregue no dia seguinte. Como em vários outros trabalhos, contei com a colaboração da Raquel a fim de o concluir num tão curto prazo.

Inicialmente, partilhámos os documentos a traduzir e cada um de nós realizou uma pré-revisão da tradução do outro, a fim de manter a coerência e qualidade da tradução. Prontamente, solicitei as certificações necessárias no canal dedicado à advogada. À medida que a tradução era realizada e pré-revista, o documento era enviado para a revisão final.

Considerando que desconhecia o país de destino da tradução, solicitei que o cliente fosse contactado, uma vez que a designação “fisioterapeuta” em francês pode se traduzir como “kinésithérapeute” na França e “physiothérapeutes” nos demais países francófonos. Uma vez confirmado que a tradução se destinava para a França, pudemos também traduzir – Ordem dos Fisioterapeutas – como “Ordre des Masseurs-kinésithérapeutes”, ordem equivalente francesa.

O suplemento ao diploma continha siglas que necessitava descobrir o seu significado para poder traduzir. Por exemplo, QNQ – Catálogo nacional de Qualificações, a sigla foi mantida traduzindo o seu significado, “Cadre National des Certifications [portugais]”. CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional foi traduzido como “Cours de Technicien Supérieur Professionnel” juntando entre parênteses [équivalent à DEUG, BTS, DUT] para facilitar a compreensão. O suplemento era acompanhado de um esquema do sistema de ensino superior português. A fim de editar o esquema e traduzir o texto para francês, utilizei o software gratuito online “Sedja”.

3.2 Interpretação de acompanhamento

A We Translate On Time, para além de traduções, oferece igualmente o serviço de interpretações de acompanhamento. Habitualmente, essas interpretações são realizadas pelo Gerson, no entanto, como a interpretação seria no Porto, foi-me atribuída a mesma. O cliente precisava de um intérprete para acompanhá-lo a um escritório de advogados a fim de assinar um documento. Uma prévia interpretação havia sido realizada para o mesmo cliente pela Raquel, todavia, como o documento não estava pronto, uma nova interpretação foi solicitada para o dia 12 de abril. A Raquel não estando disponível nesse dia, a interpretação foi-me confiada.

O cliente era iraniano, mas, porque falava inglês, solicitou um intérprete de língua portuguesa para inglês. O cliente pretendia assinar um contrato para a compra de uma casa, incluindo um contrato promessa compra e venda, bem como um empréstimo intercalar.

O cliente compareceu no horário previsto, acompanhado pela sua esposa e mais três pessoas que atuavam como testemunhas. O trabalho de interpretação foi grandemente facilitado pela imensa amabilidade do cliente e seus acompanhantes, bem como pela receção, cortesia e profissionalismo de todos os intervenientes. Aplicando os conhecimentos adquiridos durante as aulas de interpretação de acompanhamento com a Professora Doutora Graça Chorão, preparei

um glossário, li contratos promessa compra e venda em português e as suas respetivas traduções para inglês, apresentando-me no local meia hora antes do horário agendado. Assim, tive um acesso prévio aos documentos, podendo lê-los e examiná-los antes da chegada do cliente.

Com o intuito de me preparar adequadamente para a interpretação, Gerson, diretor da WTOT e responsável pela interpretação, enviou-me previamente modelos de contratos de promessa compra e venda. Gerson organizou igualmente uma videoconferência na véspera da interpretação para rever comigo termos suscetíveis de surgirem durante a interpretação e assim ajudar-me a preparar um glossário, que memorizei e guardei comigo. De seguida, simulamos algumas situações suscetíveis de acontecerem.

Em caso de dúvida, segundo Gerson, podia solicitar educadamente a permissão para consultar o glossário ou realizar uma pesquisa usando o telemóvel, uma vez que não se pode esperar que alguém conheça absolutamente tudo. No caso de não ter a certeza acerca de um termo ou não estar familiarizado com uma lei ou algo mencionado no contrato, deveria solicitar esclarecimentos. Imperativamente, deveria ler e confirmar os nomes de todas as pessoas envolvidas, bem como os endereços, datas e montantes inscritos. O glossário, o voto de confiança e a prévia preparação permitiram-me abordar a interpretação com mais confiança e serenidade.

Glossário preparado em conjunto com Gerson Costa:

Português	Inglês
Sinal	Advance payment
Contrato de promessa compra e venda	Promissory agreement
Registo predial	Land registry
Escritura	Deed
Imóvel	Property
Matriz	Registry data base
Propriedade horizontal	Condominium base building
Administração de condomínio	Building management
Imposto municipal sobre transações (IMT)	Property transaction taxes
Empréstimo	Loan
Taxa	Interest rate
Juros	Interest
Capital	Principal
Valor em dívida	Outstanding
Hipototeca	Mortgage
Imposto de selo	Stamp duty

Em suma, foi para mim extremamente gratificante colocar em prática, num contexto profissional, todos os conhecimentos adquiridos durante as aulas de interpretação de acompanhamento e de experimentar a profissão de intérprete. A simpatia do cliente, o profissionalismo de todos os intervenientes, assim como a preparação prévia, contribuíram para que a interpretação decorresse sem incidentes. No decorrer da mesma, pude responder a todas as dúvidas do cliente e, no final do trabalho, todos os presentes, incluindo eu como intérprete, assinaram nos respetivos locais. Contudo, não houve mais solicitações de interpretação durante o estágio e lamento não ter tido a oportunidade de interpretar usando a língua francesa, que é a língua com a qual pretendo trabalhar prioritariamente.

3.3 Considerações sobre o estágio

O trabalho realizado enquanto estagiário na empresa We Translate On Time permitiu-me melhor compreender os diferentes processos de certificação de documentos, preparando-me assim para atuar, no futuro, com traduções certificadas. À medida que o estágio avançava, a utilização de corpora comparáveis, o preenchimento de glossários e os modelos que ia criando tornaram as traduções cada vez mais fáceis e rápidas de serem executadas, em decorrência da experiência adquirida.

Trabalhar com colegas tradutores, especialmente Gerson Costa e Arnaud Ormade, possibilitou o esclarecimento de todas as dúvidas que surgiram no decorrer dos projetos, adquirindo assim novos conhecimentos na área de tradução, edição de imagens e formatação de documentos. As revisões e reuniões ocasionais realizadas possibilitaram a correção de alguns erros cometidos enquanto tradutor, bem como o aprimoramento de conhecimentos em diversas áreas jurídicas, através de pesquisa de termos técnicos e do desenvolvimento de competências como tradutor.

Os prazos apertados de certos projetos aperfeiçoaram a minha aptidão a trabalhar sob pressão. A colaboração com outros estagiários nesses projetos, especialmente com a Raquel Cruz, auxiliou-me no desenvolvimento de aptidões de trabalho em equipa. A realização

predominante de traduções de documentos certificados confirmou a minha predileção por esta área de atuação.

Tendo tido a oportunidade de realizar uma interpretação de acompanhamento, descobri que é uma atividade que também considero interessante em praticar no futuro, caso haja a possibilidade. Contudo, estando especialmente interessado em aprofundar os meus conhecimentos na língua francesa, lamento não ter tido a oportunidade de realizar uma interpretação nesse idioma.

O facto de a WTOT não utilizar ferramentas de auxílio à tradução, (CAT Tools), não me permitiu, como era a minha intenção inicial, desenvolver os meus conhecimentos e capacidades na utilização desses recursos. Igualmente, não pude utilizar programas de gestão de terminologia, como SDL Multiterm, que aprendemos a usar nas aulas de gestão de projetos, e que possibilitam a criação de glossários integráveis a novos projetos. Ainda assim, criei glossários manualmente usando o programa Excel, conforme aprendido nas aulas mencionadas anteriormente, os quais podem ser convertidos e associados a uma ferramenta de assistência à tradução.

A tradução certificada lida com diversos tipos de documentos e a segurança da informação neles contida deve ser garantida. No entanto, a relutância da empresa em utilizar ferramentas de auxílio à tradução devido à segurança parece não se justificar. A segurança e confidencialidade dessas ferramentas profissionais são asseguradas por empresas competentes (Trados, s.d.), revelando-se bem mais seguras do que programas livres ou gratuitos, onde a confidencialidade e segurança não são garantidas. No entanto, utilização de ferramentas gratuitas ou livres como o Google Docs, facilita a colaboração entre vários tradutores e o envio dos seus trabalhos para revisão. O programa simplifica igualmente a cópia e o armazenamento de ficheiros, prevenindo a sua perda devido a um manuseamento incorreto.

Na minha opinião, a WTOT poderia se beneficiar grandemente ao utilizar ferramentas de tradução assistida por computador (CAT tools) e glossários nos múltiplos projetos que realiza diariamente. A gestão de modelos “templates” também deveria ser revista de modo a facilitar a procura desses documentos. À medida que o estágio avançava, as traduções tornaram-se mais fáceis e rápidas a realizar graças à utilização dos modelos de documentos previamente traduzidos, a utilização de corpora de textos comparáveis e dos glossários desenvolvidos durante as tarefas, como aprendido durante as aulas de gestão de projetos, que anexo a este relatório.

Do mesmo modo, não pude trabalhar enquanto gestor de projetos. Geralmente, os estagiários desempenham esse papel enquanto presentes no escritório em Lisboa. Como trabalhei remotamente após o primeiro mês, não pude assumir essa função. No entanto, o facto de trabalhar remotamente possibilitou-me experimentar o método de trabalho solitário que é típico da profissão de tradutor.

Concluído o primeiro mês de estágio em Lisboa, o estágio passou a ser realizado remotamente, a partir do Porto. A empresa We Translate On Time possui um escritório no Porto onde, apesar de ninguém trabalhar presencialmente, está presente um porteiro na entrada do prédio que pode receber ou entregar documentos. Durante esse período de estágio à distância, quando necessário, deveria deslocar-me ao escritório para entregar documentos traduzidos, que eram enviados por Rodomail (serviço de entrega de encomendas utilizando autocarros de passageiros), ou para receber documentos destinados à tradução. Por vezes, os clientes desejavam interagir diretamente com alguém da empresa e, ao entregarem ou receberem seus documentos, aproveitavam para esclarecer dúvidas sobre a tradução certificada, a empresa certificada e o tradutor ajuramentado. Desconhecendo que em Portugal não existe a figura do tradutor ajuramentado, esses clientes, principalmente estrangeiros ou idosos, confundiam a figura do tradutor ajuramentado com a empresa certificada ou precisavam ser assegurados de que a tradução recebida seria válida para o serviço administrativo ao qual se destinava.

O contacto com os clientes da WTOT permitiu-me antever algumas das necessidades futuras do trabalho do tradutor. O tempo despendido em deslocações para entrega ou receção de documentos, bem como o tempo dedicado a esclarecer as dúvidas dos clientes, representam horas em que não pude realizar a tradução, diminuindo, assim, o tempo de trabalho efetivo. Fotocópias, certificações, apostila devem igualmente ser consideradas quando o tradutor aceita um trabalho, devendo refletir-se no preço final.

Por conseguinte, posso afirmar com convicção que todos os ensinamentos supramencionados me serão, de uma forma ou de outra, úteis para o meu futuro como profissional da área da tradução.

4. A tradução Certificada

A empresa We Translate On Time é uma empresa especializada na tradução de documentos certificados e oficiais. De modo geral, as traduções realizadas pela empresa são certificadas. Para esse efeito, a WTOT mantém uma relação profissional de confiança com um escritório de advogados, que geralmente fica responsável pela certificação, exceto quando o cliente solicita expressamente que a tradução seja certificada por notário. Nesses casos, o tradutor responsável pela tradução desloca-se ao cartório notarial, com os documentos originais e respetiva tradução, a fim de efetuar a certificação.

Como inscrito no site do Instituto dos Registos e do Notariado, em regra geral, documentos redigidos em língua estrangeira devem ser acompanhados de uma tradução certificada para português. Existem, no entanto, algumas exceções, nomeadamente no que diz respeito a documentos emitidos por Estados-Membros da União Europeia que sejam acompanhados de um formulário multilíngue, cuja finalidade seja comprovar o nascimento, a vida, o óbito, o casamento, o divórcio, entre outros (IRN, s.d.).

Perante a necessidade de efetuar uma tradução, esta pode ser realizada por diversas entidades autorizadas, nomeadamente: um notário; por conservador ou oficial dos registos; por advogado ou solicitador que exerça a profissão em Portugal; por câmara de comércio ou indústria; por um tradutor idóneo, devendo neste caso ser certificado por uma das entidades mencionadas previamente; por consulado português no país onde o documento foi passado ou pelo consulado desse país em Portugal (IRN, s.d.).

Durante o estágio, a maioria dos documentos traduzidos pela WTOT correspondia a documentos administrativos, tais como registos criminais, diplomas, certidões de casamento ou de divórcio, que careciam de certificação. Conforme explica Deborah Cao no seu trabalho “Legal Translations”, a tradução jurídica é uma modalidade de tradução especializada ou técnica, envolvendo a linguagem relacionada com o direito e o processo jurídico. A autora identifica quatro categorias principais de traduções jurídicas: a tradução de estatutos nacionais e tratados internacionais; a tradução de documentos jurídicos privados; a tradução de trabalhos académicos com efeitos jurídicos; e a tradução de jurisprudência (Cao, 2010, pp. 191-195).

Sylvie Monjean-Decaudin, na sua obra "La traduction du droit dans la procédure judiciaire", explica que a tradução jurídica pode aparentar ser uma operação linguística mecânica, consistindo na transferência de palavras de uma língua para outra. No entanto, a

autora considera que o vocabulário e o discurso jurídicos são construídos para exprimir as características específicas de cada sistema jurídico. Assim, o parâmetro cultural torna a atividade de tradução mais complexa do que pode parecer, mesmo entre dois direitos e duas línguas com um certo “parentesco”, como é o caso entre o espanhol e o francês (Monjean-Decaudin, 2012).

Conforme abordado na obra de Sylvie Monjean-Decaudin, o eminente comparativista italiano Rodolfo Saco observa que, até a década de 1980, a comunidade jurídica global acreditava que a tradução jurídica era simplesmente encontrar o termo equivalente na língua-alvo, presumindo que os sistemas jurídicos compartilhavam referências comuns. Entretanto, a análise da interação entre o Direito e a língua levou os juristas a compreender que cada língua está equipada para descrever o Direito do país onde é falada. Dessa forma, a relação entre palavra e conceito varia de uma língua para outra, tornando a tradução jurídica uma atividade hermenêutica. O autor ressalta que, embora a lei corresponda ao texto escrito, elementos posteriores condicionam o significado desse texto e, portanto, determinam a regra jurídica.

De acordo com Gouadec, uma tradução certificada consiste num documento traduzido para outra língua que mantém efeitos jurídicos após a conclusão da tradução, sendo que a certificação de que a tradução é fiel ao original confere ao documento traduzido a mesma validade jurídica que o original. Na maioria dos países, as traduções certificadas devem conter uma assinatura, um carimbo e uma declaração que ateste que a tradução é completa e fiel ao original. A certificação oficial de uma tradução depende da legislação de cada país, não existindo uma norma internacional (Gouadec, 2007).

4.1 Portugal

Em Portugal, devido à ausência da figura do tradutor ajuramentado, a tradução certificada por um notário, câmara de comércio e indústria, advogado ou solicitador é comumente utilizada para a elaboração de traduções oficiais para clientes particulares.

Existem diversas situações em que um indivíduo particular, empresa ou organização necessitam traduzir documentos provenientes de outra jurisdição e redigidos em língua estrangeira para português, ou de traduzir documentos redigidos em português para uma outra língua. Como, por exemplo: certificado de habilitações, registo criminal, comprovativo de exercício de atividade, contratos, entre outros. A fim de atender a essa necessidade, em certas jurisdições existe a figura do tradutor ajuramentado, um profissional que conclui o processo de acreditação pública, assumindo a responsabilidade de garantir a fidelidade dos documentos traduzidos. É importante notar que a acreditação previamente referida difere de jurisdição para jurisdição. Nas jurisdições onde a figura do tradutor juramentado existe, as traduções oficiais são exclusivamente efetuadas por um desses profissionais (Neves, 2020).

Formalmente, em Portugal, não existe nenhum sistema de acreditação para a profissão de tradutor ajuramentado. De facto, qualquer pessoa, independentemente das suas qualificações, pode exercer a atividade de tradutor e realizar traduções certificadas, apesar de ser exigido que a tradução seja realizada por um tradutor idóneo, que assuma inteira responsabilidade pela mesma.

O código do notariado, no seu artigo 44º (Diário da República, s.d.), estabelece o seguinte:

- 1 -Os documentos passados no estrangeiro, em conformidade com a lei local, são admitidos para instruir atos notariais, independentemente de prévia legalização.
- 2 -Se houver fundadas dúvidas acerca da autenticidade do documento apresentado, pode ser exigida a sua legalização, nos termos da lei processual.
- 3 -O documento escrito em língua estrangeira deve ser acompanhado da tradução correspondente, a qual pode ser feita por notário português, pelo consulado português no país onde o documento foi passado, pelo consulado desse país em Portugal ou, ainda, por tradutor idóneo que, sob juramento ou compromisso de honra, afirme, perante o notário, ser fiel à tradução.

A grande maioria das traduções oficiais é efetuada ao abrigo do disposto na alínea 3 do artigo acima mencionado. Sendo o “tradutor idóneo”, com a identidade verificada pelo notário, que sob compromisso de honra afirma que o texto foi completamente e fielmente traduzido. Esta certificação possui o mesmo valor que a tradução ajuramentada de outras jurisdições (Neves, 2020). Para o exercício desta função, não é exigida qualquer habilitação académica. De acordo com o artigo 68º do Código do Notariado, pode ser “tradutor idóneo” quem for maior de idade, entender a língua portuguesa, não tiver vínculo familiar em linha reta ou em 2º grau com o notário ou qualquer um dos outorgantes, e que não obtenha qualquer vantagem patrimonial pelo ato. Cabe ao notário verificar a idoneidade do tradutor, podendo recusar a certificação caso considere o tradutor não credível (Diário da República, s.d.).

Uma vez que o documento original deve ser agrafado aos demais documentos, carimbado e assinado é possível recorrer a uma fotocópia autenticada. As fotocópias podem ser autenticadas pelas mesmas entidades habilitadas a autenticar traduções, conforme disposto no n.º 1 do artigo 38.º do D.L. n.º 76-A/2006, de 29 de março. Assim, para evitar que o documento original seja inutilizado, a maioria dos clientes da WTOT recorre a uma fotocópia do documento original.

As traduções certificadas devem respeitar certas regras: o texto deve ser transcrito e traduzido na integralidade; o texto ilegível deve ser assinalado como tal; negritos e itálicos devem ser reproduzidos; imagens, brasões, logótipos devem ser descritos; carimbos ou selos devem ser assinalados como “[Carimbo]” ou “[Selo]” e o texto neles incluso traduzido; tabelas devem ser reproduzidas aproximadamente ou transformadas em parágrafos (Neves, 2020).

É possível que seja solicitada a legalização do documento estrangeiro. Essa legalização é feita através da Apostila da Haia, prevista na Convenção sobre a Supressão da Exigência de Legalização dos Atos Públicos Estrangeiros (Conferência da Haia de Direito Internacional Privado, 1961), da qual Portugal faz parte. Nesse caso, o documento estrangeiro deve ser legalizado na jurisdição de origem, junto da entidade local que emite as Apostilas da Haia (Ministério Público, s.d.).

Caso a jurisdição de origem não seja signatária da Convenção, outros procedimentos serão necessários, variando conforme o caso. Se o documento for português e precisar ser traduzido para uso em outra jurisdição, tanto a tradução quanto a legalização deverão ser realizadas. O serviço de deslocação à entidade emissora da Apostila da Haia pode ser prestado pelo tradutor, embora o próprio cliente também possa realizar esse procedimento. As Apostilas

não atestam o conteúdo dos documentos, mas apenas as assinaturas, carimbos ou selos neles presentes. Essas Apostilas devem seguir o modelo padrão do Certificado de Apostila (Ministério Público, s.d.).

A ausência da função de tradutor ajuramentado em Portugal, ou seja, uma figura que reúna a responsabilidade de traduzir e de certificar o seu trabalho, impõe aos tradutores a necessidade de recorrer a entidades como cartórios notariais, câmaras comerciais, entre outras, para certificar as suas traduções. A figura do tradutor ajuramentado foi tentada introduzir em Portugal por meio de um projeto de lei enviado à Direção-Geral da Administração da Justiça em 1996, 2000 e 2004. No entanto, os responsáveis pela preparação do projeto não obtiveram qualquer resposta. Posteriormente, em 2014, a Associação Portuguesa de Tradutores enviou uma adaptação desse projeto de lei à Direção-Geral da Administração da Justiça, obtendo o mesmo resultado, ou seja, nenhuma resposta tanto em 2014 quanto em 2017 (Fernandes, 2018, pp31-32).

4.2 França

Na França, existe uma categoria especializada de tradutores denominados, “traducteur assermenté”. Esses profissionais estão primordialmente à disposição de órgãos judiciais, policiais, da “gendarmerie” e da alfândega, sendo frequentemente solicitados para realizar serviços de tradução e interpretação. Adicionalmente, eles podem igualmente oferecer os seus serviços a clientes particulares, realizando a tradução de documentos como certidões de nascimento, casamento, divórcio ou óbito, testamentos, contratos, entre outros (le Parisien Étudiant, s.d.).

Para se tornar um “traducteur assermenté”, é necessário ser nomeado pela “Cour d’Appel”. Não há exigência de qualquer diploma e qualquer cidadão francês maior de idade e que não possua antecedentes criminais pode candidatar-se (Translatorus, s.d.). Uma lista contendo os tradutores disponíveis pode ser consultada no site da “Cour de Cassation” (Cour de Cassation, s.d.).

Para serem legalizados, os documentos públicos e os documentos privados devem ser redigidos em francês ou, na sua falta, ser acompanhados de uma tradução para francês efetuada

por um tradutor autorizado a trabalhar para as autoridades judiciais ou administrativas da França ou de outro Estado-Membro da União Europeia ou de um Estado que faça parte do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu ou da Suíça, ou para as autoridades do Estado de residência (France Diplomatie, s.d.).

A tradução certificada deve ser realizada em papel neutro e branco, reproduzindo integralmente o documento original. Isso inclui a apresentação de todos os elementos, como carimbos, logótipos, hologramas e demais detalhes. A primeira página deve conter a indicação na língua alvo de que se trata de uma tradução, mencionando as línguas de partida e de chegada. A última página deve conter a menção “NE VARIATEUR”, que certifica que a tradução é fiel ao original, juntamente com a certificação e a data de tradução. Todas as páginas devem conter a assinatura e carimbo do tradutor (Société Française des traducteurs).

No caso de a tradução certificada ser destinada para autoridades outras que as francesas, o tradutor deve respeitar as mesmas regras que uma tradução destinada à França. Por norma, essas autoridades aceitam as traduções certificadas realizadas por “traducteurs assermentés”, mas é recomendável que o cliente verifique diretamente com a autoridade destinatária dos requisitos da certificação. Em alguns casos, dependendo da jurisdição de destino, pode ser necessária a autenticação da assinatura do tradutor, que pode ser feita em “Mairie” da área de residência, cartório notarial ou Câmara de Comércio e Indústria (Bizodot, 2015).

Caso a jurisdição de destino pertencer a um país contratante da Convenção de Haia, uma apostila pode ser necessária para certos documentos ou para a tradução a fim de garantir a sua aceitação pelas autoridades estrangeiras. A apostila é aposta no documento pela “Cour d’Appel” ao qual o tradutor está vinculado, depois de a sua assinatura ter sido reconhecida na tradução (Ministère de la Justice).

4.3 Suíça

Nos cantões de Genebra e Neuchâtel, na Suíça, existe a figura do tradutor ajuramentado, denominado “traducteur assermenté” ou “traducteur juré”. Para obter esse estatuto, os candidatos devem submeter-se a um processo de admissão nas línguas da sua especialidade. As traduções certificadas devem ter o francês como língua de partida ou de chegada (ASTJ, s.d.).

Os requisitos para a candidatura são os seguintes:

- a) O candidato deve possuir uma licenciatura ou mestrado na área da tradução e comprovar que, após a obtenção do diploma, exerceu regularmente a profissão de tradutor, principalmente no domínio jurídico, durante 3 anos nos 5 anos imediatamente anteriores à candidatura. Alternativamente, o candidato pode possuir uma licenciatura ou mestrado em outra área, desde que comprove que, após a obtenção do diploma, exerceu a profissão de tradutor, principalmente no domínio jurídico, durante 5 anos nos 7 anos imediatamente anteriores à candidatura.
- b) O candidato deve ter a nacionalidade suíça ou ser cidadão de um Estado-Membro da União Europeia. Também podem se candidatar os titulares de uma autorização de residência válida.
- c) Para o cantão de Genebra, o candidato deve ter um domicílio privado ou profissional nesse cantão, ou ter residido ou residir na região de Genebra por, no mínimo, 3 anos imediatamente anteriores à candidatura, comprovando idoneidade e solvabilidade no quanto aos seus antecedentes e conduta.
- d) O candidato, não deve possuir contrato de trabalho ou qualquer outra relação contratual que implique subordinação, durante parte significativa da atividade profissional, a uma organização internacional ou representação diplomática estrangeira.

A ajuramentação pode ser solicitada para um máximo de 4 línguas (Ge.ch, s.d.).

Após um inquérito de polícia, a candidatura é apresentada à “commission d’examen des traducteurs-jurés”. Considerando a candidatura admissível, a comissão submeterá o candidato a um exame de aptidão realizado anualmente no outono.

O tradutor ajuramentado suíço presta um juramento perante o tribunal para o exercício das suas funções, ficando registado numa lista da “Cour d’Appel” local. Para garantir a legalidade da tradução certificada, o tradutor deve apor a sua assinatura e carimbo (Offitrad, s.d.).

Na Suíça, é possível autenticar uma tradução em cartório. Além disso, uma apostila pode ser necessária para o reconhecimento do documento em outra jurisdição que não a Suíça (Lestructeurs.ch, s.d.).

4.4 Bélgica

O “traducteur-interprète juré” (tradutor-intérprete ajuramentado) na Bélgica é o responsável pelas traduções certificadas nesse país. Tais traduções, nas quais o profissional põe a sua assinatura e carimbo, possuem o mesmo valor legal que o documento original.

Para exercer a sua função de tradutor ajuramentado em Bruxelas e no restante território belga, o candidato deve atender os seguintes requisitos: ser maior de 21 anos, ser residente ou possuir nacionalidade de um dos Estados-Membros da União Europeia, não ter antecedentes criminais e comprovar experiência profissional e conhecimentos jurídicos (Tradutec, 2021).

Cumprindo todos os requisitos exigidos, o tradutor pode solicitar a sua inscrição no registo nacional. Para tanto, deve fornecer um currículo, um certificado de registo criminal sem antecedentes, uma prova de que possui as competências exigidas – diploma ou comprovativo de pelo menos 2 anos de experiência profissional nos últimos 8 anos, para além de um certificado de conhecimentos jurídicos (Translatio.be, s.d.).

De seguida, o tradutor ajuramentado compromete-se, por meio de carta escrita, perante o Ministro da Justiça, a permanecer à disposição das autoridades competentes, que poderão recorrer aos seus serviços após a sua aprovação e juramento. Compromete-se, igualmente, a frequentar uma formação contínua em matéria de conhecimentos linguísticos, técnicas de tradução e de direito, bem como a confirmar a sua adesão ao código deontológico dos “interprètes traducteurs jurés” (Service Public Fédéral Justice, s.d.).

Finalmente, a “commission d’agrément” solicita uma investigação à autoridade judicial competente sobre a conduta do candidato. Sendo aprovada a sua candidatura, o tradutor presta juramento na “Cour d’Appel” do local de residência. Após a prestação do juramento, o tradutor receberá um número de identificação e uma carta de legitimação (Service Public Fédéral Justice, s.d.).

4.5 Conclusão

No contexto da globalização e da integração europeia, no qual indivíduos se deslocam com frequência para trabalhar ou residir em países estrangeiros, a tradução certificada tornou-se imprescindível a essa deslocação. Nesse cenário, a tradução certificada desempenha um papel fundamental, viabilizando o reconhecimento formal de documentos essenciais à mobilidade e integração de pessoas em diferentes países, especialmente no contexto da União Europeia.

A principal diferença na tradução certificada nesses países resume-se à existência ou não da figura do tradutor ajuramentado. Nos países acima mencionados, apesar de haver métodos de acreditação distintos para o tradutor ajuramentado, a existência desse profissional assegura um trabalho de confiança, realizado por um profissional qualificado.

No modelo suíço, apenas os cantões de Genebra e Neuchâtel instituíram a figura do tradutor ajuramentado, garantindo que nesses cantões o serviço de tradução é realizado por profissionais competentes e qualificados. Sendo igualmente possível autenticar traduções em cartório nos restantes cantões.

Contrariamente ao modelo belga, que exige diplomas ou experiência profissional que comprovem a capacidade de exercer a função de tradutor ajuramentado, na França não são exigidas quaisquer habilitações académicas para o exercício dessa função. Contudo, a concorrência para ingressar nas listas da “Cour d’Appel” faz com que somente profissionais qualificados sejam selecionados, sobretudo nas línguas mais comuns.

Em Portugal, o modelo atual não garante que a tradução certificada seja feita por um profissional competente com formação na área da tradução. Ademais, este modelo apresenta riscos para os profissionais que não têm suficiente experiência e, como refere Marco Neves, adiciona custos às traduções, como o custo da certificação e de uma possível fotocópia autenticada, podendo criar confusão na mente de pessoas necessitando este tipo de serviço (Neves, 2020).

Na minha opinião, a introdução da figura do tradutor ajuramentado em Portugal poderia trazer benefícios significativos para a profissão de tradução. Esse mecanismo asseguraria a atuação de tradutores devidamente capacitados e qualificados, que estariam aptos a certificar

os documentos que traduzem. Dessa forma, seria possível mitigar o risco de traduções serem realizadas por pessoas que não possuem a devida formação ou competência na área da tradução.

5. Referências bibliográficas

- ASTJ. (s.d.). *ASTJ*. Obtido de ASTJ: <https://www.astj.ch/fr/the-profession>
- Bizodot, S. (2015, fevereiro 6). *La traduction certifiée : un processus plus complexe qu'il n'y paraît*. Village de la Justice. <https://www.village-justice.com/articles/traduction-certifiee-processus,18880.html>
- Cao, D. (2010). Legal translation. In Y. Gambier & L. v. Doorslaer (Eds.), *Handbook of translation studies: Volume 1* (pp. 191-195). John Benjamins Publishing Company.
- Ciberdúvidas. (s.d.). *Ciberdúvidas*. Obtido de ciberduvidas.iscte-iul.pt:
<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/associacao-e-sociedade/6813>
- Commission, E. (s.d.). *ec.europa.eu*. Obtido de ec.europa.eu:
<https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=471>
- Congresso do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UEL. (s.d.). *Congresso do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UEL*. Obtido de Congresso do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UEL:
<https://anais.uel.br/portal/index.php/ppgpsi/article/view/583>
- Cour de Cassation. (s.d.). *Cour de Cassation*. Obtido de Cour de Cassation:
<https://www.courdecassation.fr/>
- Cuisine Actuelle. (23 de 07 de 2023). *Cuisine Actuelle*. Obtido de Cuisine Actuelle:
<https://www.cuisineactuelle.fr/culture-food/idees-de-menus/tendances-culinaires/quest-ce-que-lechelle-de-scoville-qui-mesure-la-puissance-des-piments-191830>
- Diário da República. (s.d.). *Diário da República*. Obtido de diariodarepublica.pt:
<https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-lei/1995-34509175-47230275>
- Diário da República. (s.d.). *Diário da República*. Obtido de eportugal Código do Notariado:
<https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-lei/1995-34509175-47232975>

eportugal. (s.d.). *eportugal.gov.pt*. Obtido de eportugal: <https://eportugal.gov.pt/inicio/espaco-empresa/balcao-do-empendedor/sociedade-por-quotas-constituicao>

eportugal. (s.d.). *eportugal*. Obtido de eportugal.gov.pt: <https://eportugal.gov.pt/servicos/registar-um-nascimento>

Fernandes, C. d. L. (2018). Da tradução à certificação ou acreditação: A figura do tradutor ajuramentado no contexto português. [Relatório de estágio de Mestrado em Tradução, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra]. Estudo Geral, <http://hdl.handle.net/10316/82456>.

France Diplomatie. (s.d.). *France Diplomatie*. Obtido de France Diplomatie: <https://www.diplomatie.gouv.fr/fr/services-aux-francais/legalisation-1499/article/procedure-de-traduction>

Ge.ch. (s.d.). *Ge.ch*. Obtido de Ge.ch: <https://www.ge.ch/devenir-traducteur-jure/conditions-postuler>

Gouadec, D. (2007). Translation as a Profession.

infogreff. (s.d.). *infogreff.fr*. Obtido de infogreff: <https://www.infogreff.fr/documents-officiels/extrait-kbis>

IRN. (s.d.). *IRN*. Obtido de IRN: <https://irn.justica.gov.pt/Traducao-de-documentos>

IRN. (s.d.). *IRN*. Obtido de irn.justica.gov.pt: <https://irn.justica.gov.pt/Traducao-de-documentos>

Insee. (20 de 05 de 2019). *Insee*. Obtido de Insee: <https://www.insee.fr/fr/metadonnees/definition/c1912>

le Parisien Étudiant. (s.d.). *leparisien.fr*. Obtido de le Parisien Étudiant: <https://www.leparisien.fr/etudiant/orientation/guide-metiers/metier-traducteur-interprete-assermente/>

Le Robert Dico En Ligne. (s.d.). *Le Robert Dico En Ligne*. Obtido de Le Robert Dico En Ligne: <https://dictionnaire.lerobert.com/definition/epice>

Lestradeurs.ch. (s.d.). *Lestradeurs.ch*. Obtido de Lestradeurs.ch: <https://www.lestradeurs.ch/traduction-officielle-certifiee/>

Link, S. N. (s.d.). *Springer Nature Link*. Obtido de Springer Nature Link:
https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1007/978-1-4419-1698-3_226

Ministère de la Justice. (s.d.). *Ministère de la Justice*. Obtido de Ministère de la Justice:
<https://www.justice.fr/sites/default/files/NDemande%20apostille.pdf>

Ministério Público. (s.d.). *Ministério Público*. Obtido de ministeriopublico.pt:
<https://www.ministeriopublico.pt/perguntas-frequentes/servico-apostilas>

Ministério Público. (s.d.). *Ministério Público*. Obtido de Ministério Público:
<https://www.ministeriopublico.pt/perguntas-frequentes/servico-apostilas>

Monjean-Decaudin, S. (2012). *"La traduction du droit dans la procédure judiciaire 1" Les cahiers de la justice*. Dalloz.

Neves, M. (2020). A tradução certificada em notário em Portugal: orientações práticas de gestão de risco para tradutores. *Translation Matters*, 2(1), 24-36.

notaires.fr. (s.d.). *notaires.fr*. Obtido de notaires.fr: <https://www.notaires.fr/fr/profession-notaire/role-du-notaire-et-ses-principaux-domaines-dintervention/lacte-authentique-du-notaire#toc-anchor-5>

Offitrad. (s.d.). *Offitrad*. Obtido de Offitrad: <https://www.traducteurassermente.ch/quelle-est-la-difference-entre-une-traduction-juridique-et-une-traduction-assermentee/>

Service Public Fédéral Justice. (s.d.). *Service Public Fédéral Justice*. Obtido de eportugal Service Public Fédéral Justice:
https://justice.belgium.be/fr/services_en_ligne/registre_national_et_frais_de_justice/registre_national/demande_dinscription_et

Société Française des traducteurs. (s.d.). *stf.fr*. Obtido de Traduction Certifiée - Les bonnes pratiques: https://traducteur-juridique.fr/attachments/article/2/Traduction_certifiee_bonnes_pratiques.pdf

Start UP Lisboa. (2016, 06 01). Obtido de eportugal Start UP Lisboa:
<https://www.startuplisboa.com/portfolio-startups/we-translate-on-time>

Stars Insider. (03 de 03 de 2024). *Stars Insider*. Obtido de Stars Insider:
<https://befr.starsinsider.com/cuisine/678946/dans-ces-pays-on-mange-epice>

The Britannica Dictionary. (s.d.). *The Britannica Dictionary*. Obtido de The Britannica Dictionary: <https://www.britannica.com/dictionary/spicy>

Trados. (s.d.). *Trados*. Obtido de Trados: <https://www.trados.com/ecosystem/security-by-design/>

Tradutec. (21 de 12 de 2021). *Tradutec*. Obtido de Tradutec: <https://www.tradutec-belgium.com/blog/comment-devenir-traducteur-jure-en-belgique/>

Translatio.be. (s.d.). *Translatio.be*. Obtido de Translatio.be: https://www.translatio.be/index.php?option=com_content&view=article&id=28:comment-devenir-traducteur-jur&catid=92:devenir-traducteur&Itemid=128

Translatorus. (s.d.). *Translatorus*. Obtido de Translatorus: <https://translatorus.com/comment-devenir-traducteur-assermente/>

TV5 Monde. (s.d.). *TV5 Monde*. Obtido de TV5 Monde: <https://langue-francaise.tv5monde.com/decouvrir/dictionnaire/e/epice>

Village de la Justice. (s.d.).

we translate on time. (s.d.). *Linkedin*. Obtido de Linkedin: https://pt.linkedin.com/company/wetranslateontime?original_referer=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2F

we translate on time. (s.d.). *wetranslateontime.com/pt/*. Obtido de we translate on time: <https://www.wetranslateontime.com/pt/>